



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | A compreensão de metáforas primárias por deficientes auditivos e sujeitos ouvintes |
| Autor | KAROLINE MARTINS GIRARDI |
| Orientador | MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA |

Karoline Martins Girardi

Prof^ª. Dr^ª. Maity Simone Guerreiro Siqueira

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A compreensão de metáforas primárias por deficientes auditivos e sujeitos ouvintes

As figuras de linguagem são utilizadas frequentemente por falantes de uma língua a fim de facilitar a comunicação entre eles. Dentre todas estas figuras, o fenômeno aqui abordado é o da metáfora. Este elemento é evidenciado não só através da língua, mas pelo sistema conceitual do indivíduo. Isto é, o pensamento, as ações e experiências ao longo do desenvolvimento humano também são fatores importantes para que, com as metáforas, significados extralinguísticos surjam. Estes significados são, em sua maioria, parte de um domínio abstrato (alvo) como os sentimentos, por exemplo. Para que a representação do domínio alvo torne-se mais acessível, conhecimentos oriundos de domínios mais concretos (fonte) são recrutados.

Neste estudo, investiga-se a compreensão das metáforas primárias em deficientes auditivos com perda neurossensorial de moderada a profunda, que por hipótese desencadeia um prejuízo de compreensão desta linguagem figurada. Foram selecionados para este recorte somente sujeitos adultos (maiores de 18 anos). Os participantes que utilizavam implante coclear ou aparelho auditivo faziam parte do grupo clínico (n=32), enquanto que os sujeitos ouvintes formavam o grupo controle (n=32).

O experimento aplicado era composto de duas tarefas: uma verbal e outra não-verbal. Na tarefa verbal, duas perguntas eram feitas - com dois formatos de resposta - ao participante a respeito da metáfora primária apresentada. Na tarefa não-verbal, partiu-se dos mesmos mapeamentos, porém nessa tarefa o participante deveria apontar para o boneco que melhor correspondesse à característica descrita previamente. As seis metáforas conceituais utilizadas nas tarefas mencionadas são: A FELICIDADE É PARA CIMA, BOM É CLARO, INTIMIDADE É PROXIMIDADE, INTENSIDADE DE EMOÇÃO É CALOR, DIFICULDADE É PESO e IMPORTÂNCIA É TAMANHO.

Os dados coletados através do instrumento corroboram a hipótese de que os deficientes auditivos entendem, sim, o mapeamento expresso pelos domínios conceituais, conforme observado na tarefa não-verbal. Entretanto, conforme os resultados na tarefa verbal, o grupo clínico apresentou um desempenho inferior aquém daquele apresentado pelo grupo controle.

Referências

GRADY, J. *Foundations of meaning: primary metaphors and primary scenes*. Unpublished dissertation. University of California, Berkeley, 1997.

LAKOFF, G., JOHNSON. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

SIQUEIRA, M. S. G. ; GIBBS, R. . Children's Acquisition of Primary Metaphors: a crosslinguistic study. *Organon (UFRGS)* , v. 21, p. 161-179, 2007.